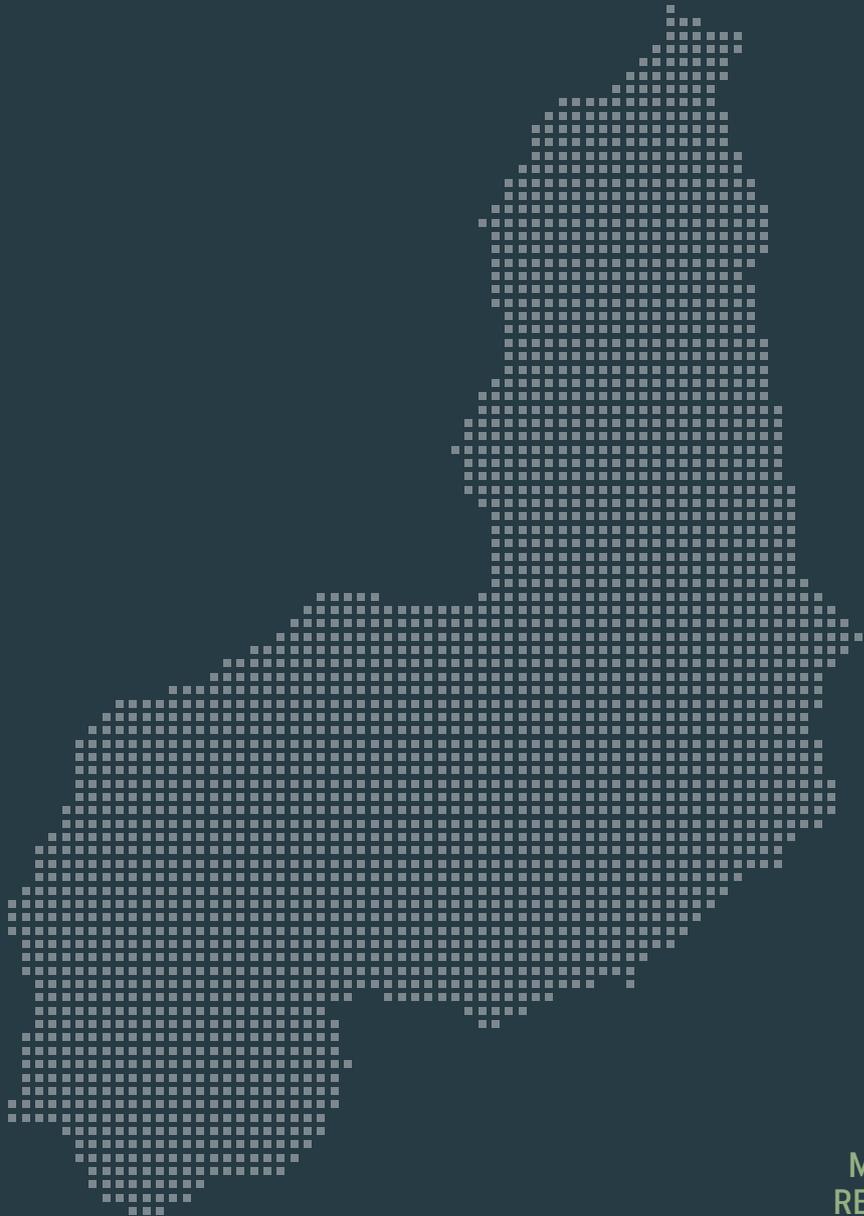


CENSO  
DO PODER  
JUDICIÁRIO 2013



# Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região

MAGISTRADOS  
RESPONDENTES



52,8%



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### CONCORDÂNCIA



94,7%

Estão satisfeitos com a escolha profissional de serem magistrados.



5,3%

Acreditam que o volume de trabalho permite que as tarefas sejam concluídas na jornada regular de trabalho.



94,7%

Concordam que os cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo tribunal em que atuam contribuem para o trabalho.



88,9%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o Poder Judiciário.



94,4%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o cidadão.



52,6%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para os magistrados.



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### CONCORDÂNCIA



47,4%

Concordam que o sistema de promoção, com a alternância dos critérios de antiguidade e merecimento, é o mais adequado para a carreira do magistrado.



47,4%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de antiguidade seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



0,0%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de merecimento seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



83,3%

Acreditam que o CNJ contribui para a melhoria da gestão e modernização do Poder Judiciário.



55,6%

Acreditam que as deliberações do CNJ contribuem para a melhoria do trabalho.



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### SATISFAÇÃO



15,8%

Estão satisfeitos com o salário que recebem considerando o trabalho que executam.



57,9%

Estão satisfeitos com a carreira da magistratura.



94,7%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com outros magistrados.



100,0%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com os servidores.



72,2%

Estão satisfeitos com as relações profissionais com a alta administração do tribunal.



89,5%

Estão satisfeitos com o resultado do trabalho prestado aos cidadãos.



89,5%

Estão satisfeitos com os instrumentos e equipamentos utilizados no trabalho.



78,9%

Estão satisfeitos com as condições de trabalho e as instalações físicas.



21,1%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em prol da qualidade de vida e saúde no trabalho.



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### SATISFAÇÃO



21,1%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança pessoal dos magistrados.



36,8%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança nos locais de trabalho.



63,2%

Estão satisfeitos com a atuação do CNJ para a melhoria da prestação jurisdicional.



84,2%

Estão satisfeitos com o sistema de processo eletrônico adotado no tribunal em que trabalham.



15,8%

Estão satisfeitos com o número de servidores da unidade judiciária em que trabalham.



68,4%

Estão satisfeitos com a qualificação dos servidores da unidade judiciária em que trabalham.



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### FREQUENCIA E MOTIVAÇÃO



42,1%

Recebem sugestões de aprimoramento das rotinas de trabalho do tribunal em que atuam.



21,1%

Participam da gestão orçamentária do tribunal em que atuam.



10,5%

Participam das decisões relativas à gestão de pessoas do tribunal em que atuam.



15,8%

Participam do planejamento estratégico do tribunal no qual atuam.



84,2%

Recebem orientações do tribunal no qual atuam quanto ao cumprimento das deliberações do CNJ.



94,7%

Implementam novas ideias ou soluções para melhorar a gestão da unidade judiciária em que atuam.



21,1%

Possuem tempo e disposição para aprimorar seus conhecimentos a respeito dos temas com os quais trabalham.

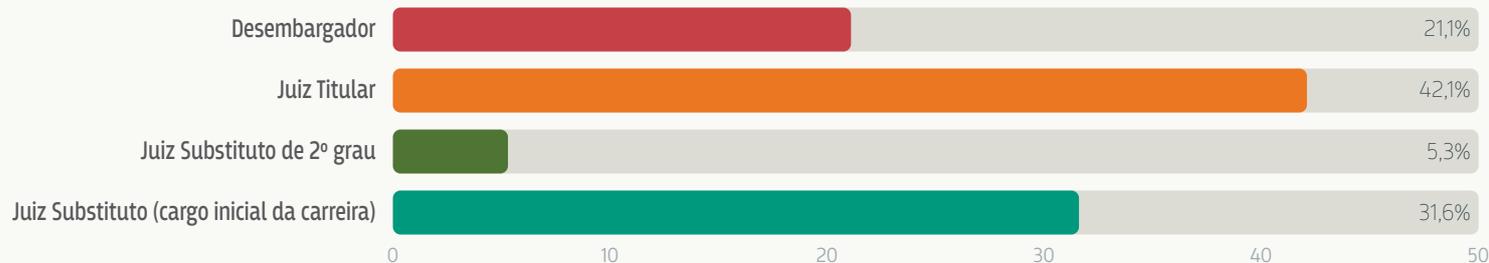


47,4%

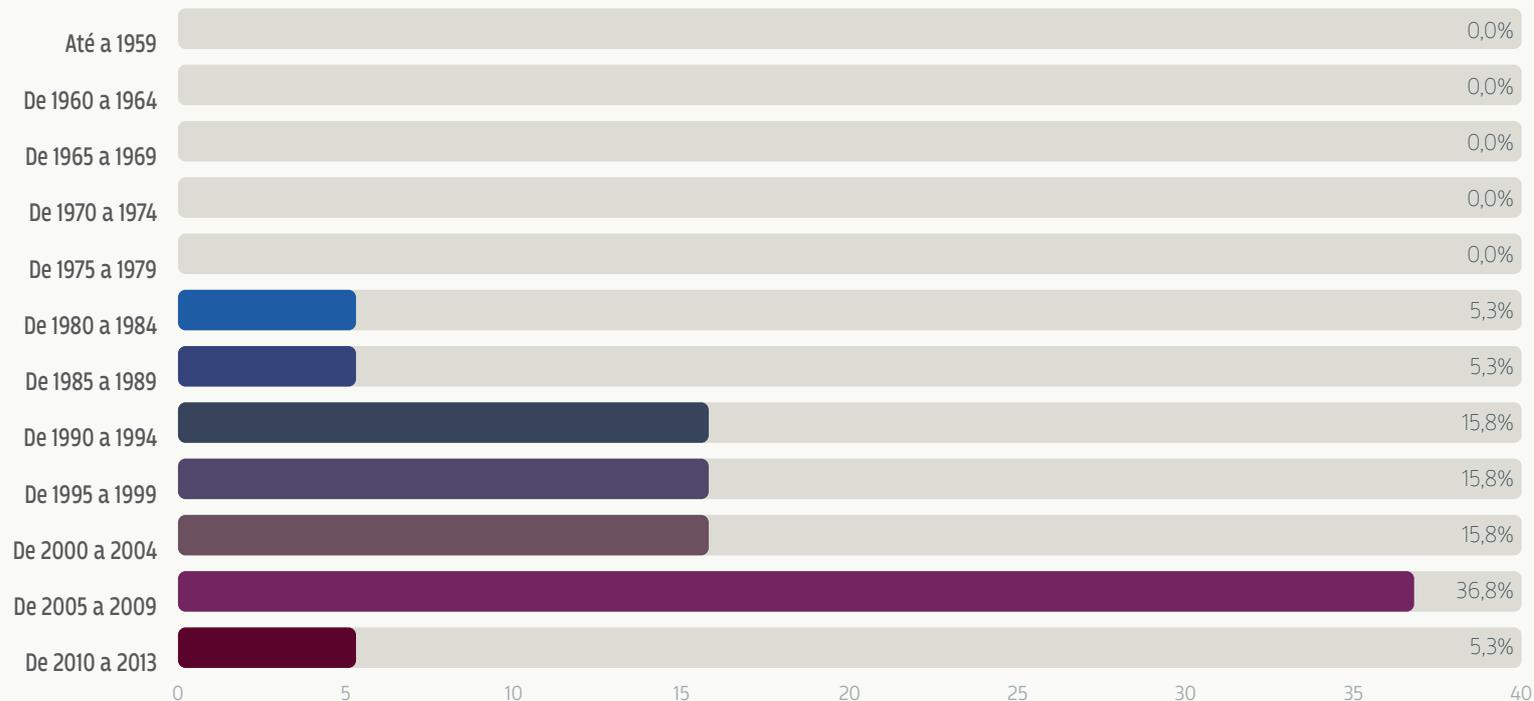
Sentem-se valorizados pelo exercício da magistratura.

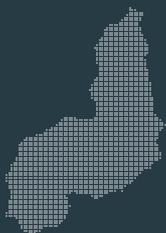


## Tipo de cargo



## Ano de ingresso na magistratura

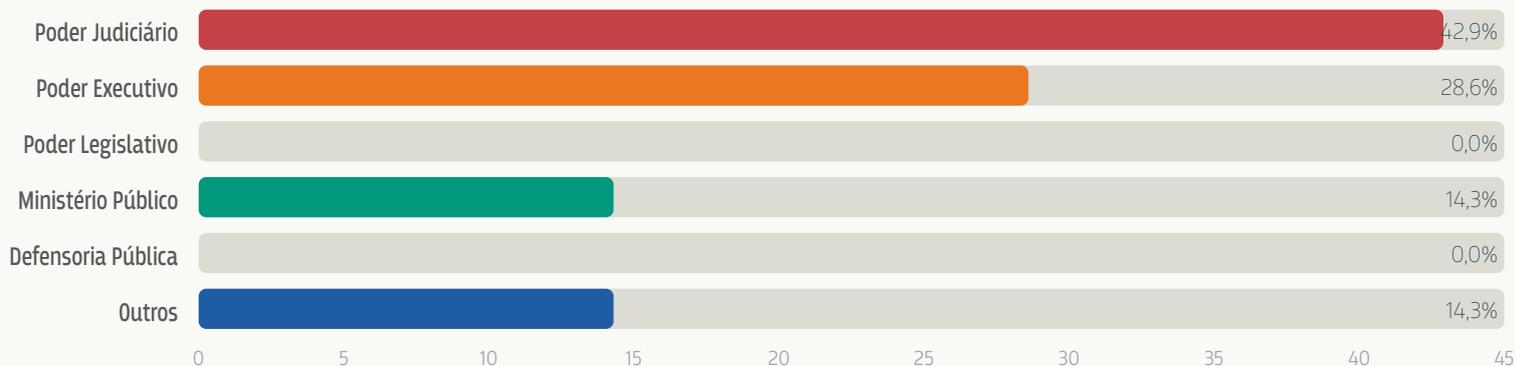




## Ocupação de outros cargos públicos anteriores ao atual



## Tipos de instituição pública em que exerceram o cargo público imediatamente anterior ao atual

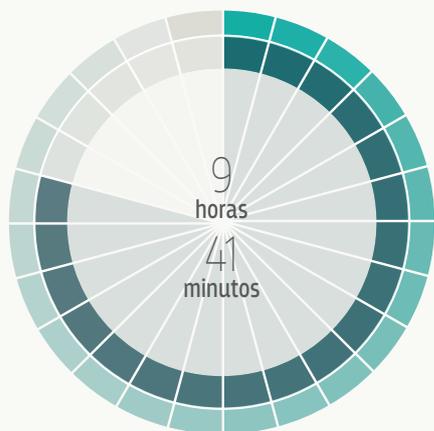


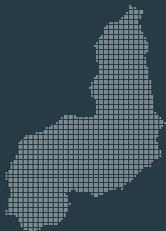


## Convocação para substituição no 2º grau do tribunal

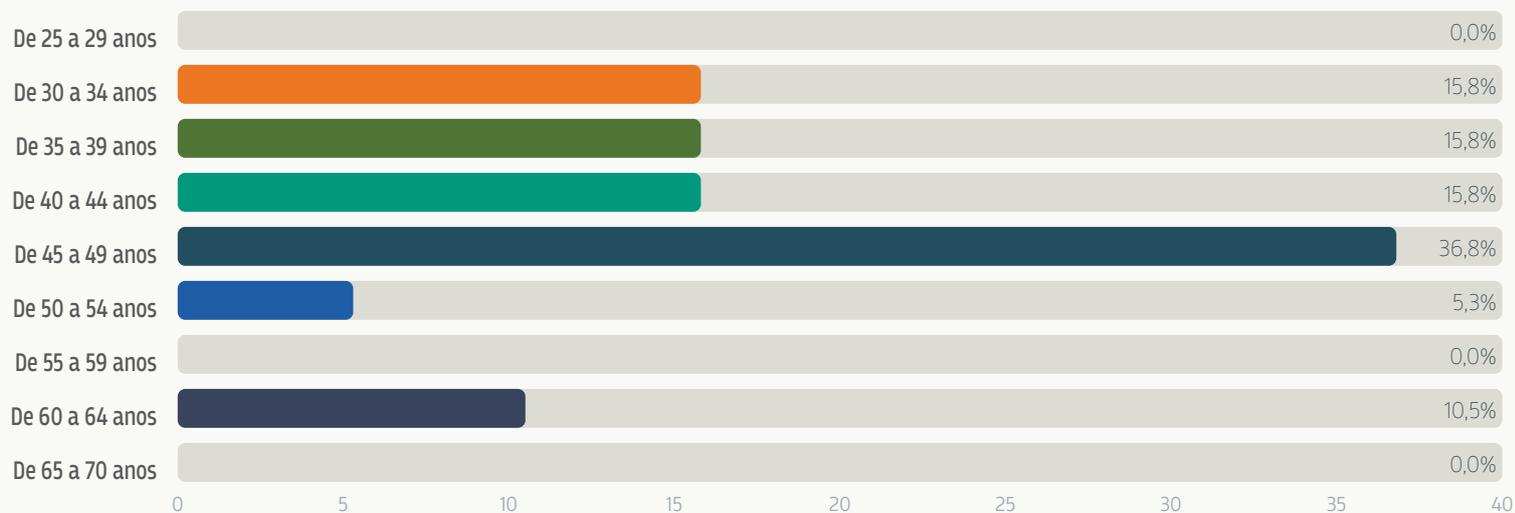


## Jornada de trabalho - média de horas trabalhadas

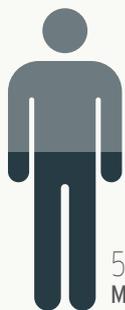




## Faixa Etária



## Sexo



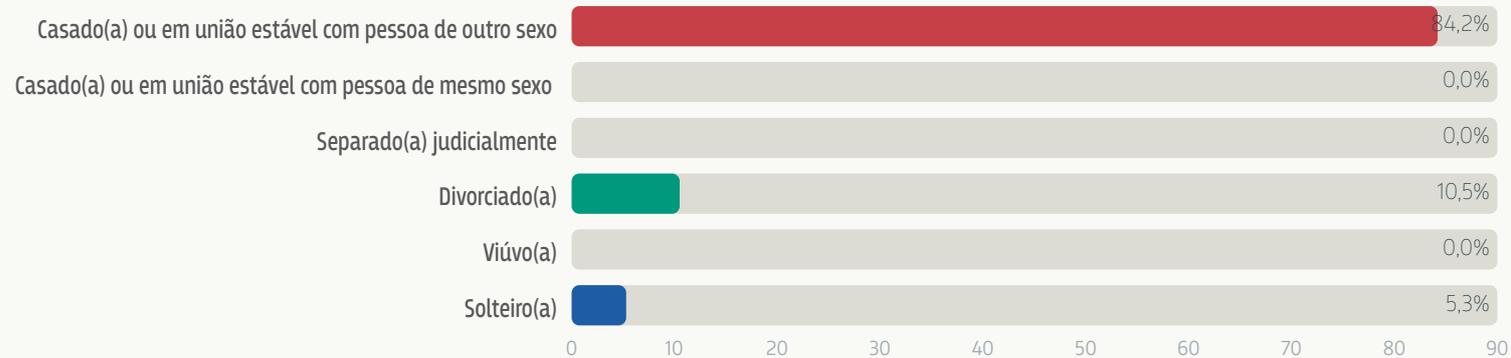
52,6%  
Masculino



47,4%  
Feminino

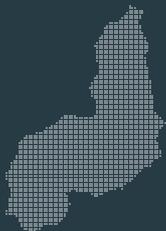


## Estado civil

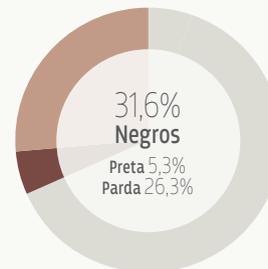
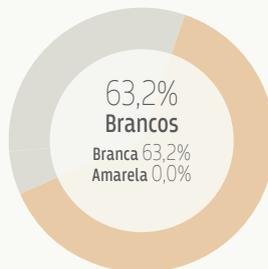


## Filhos





## Cor ou raça



## Deficiência

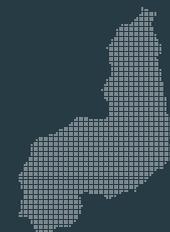


0,0%  
Sim

100,0%  
Não

## Nacionalidade





## Nasceram na mesma Unidade da Federação onde trabalham



## Tipo de instituição em que concluíram o curso de direito

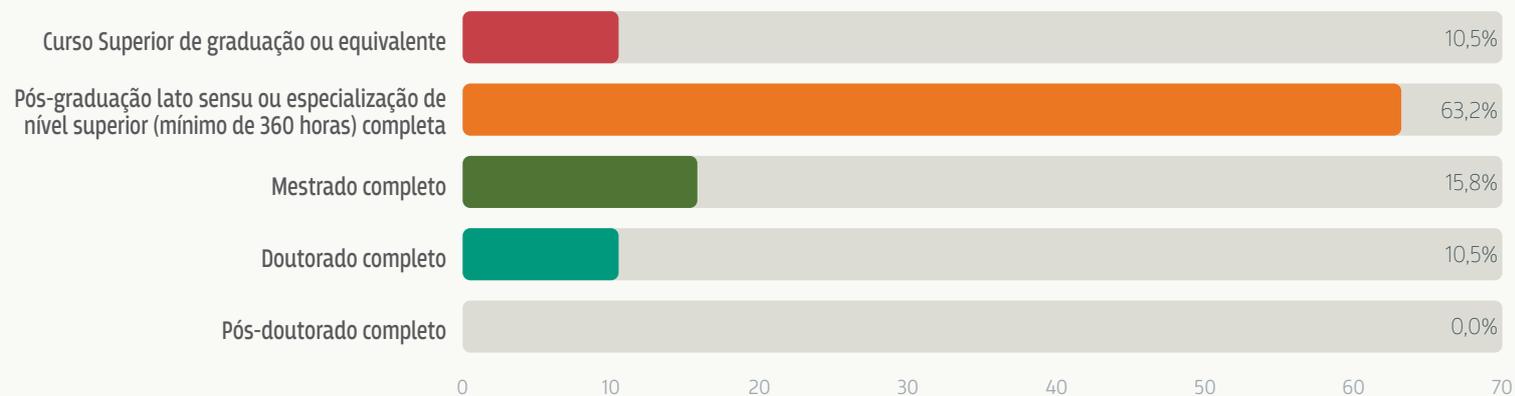


## Possuem outro curso superior, além da graduação em direito





## Escolaridade



## Atividade docente



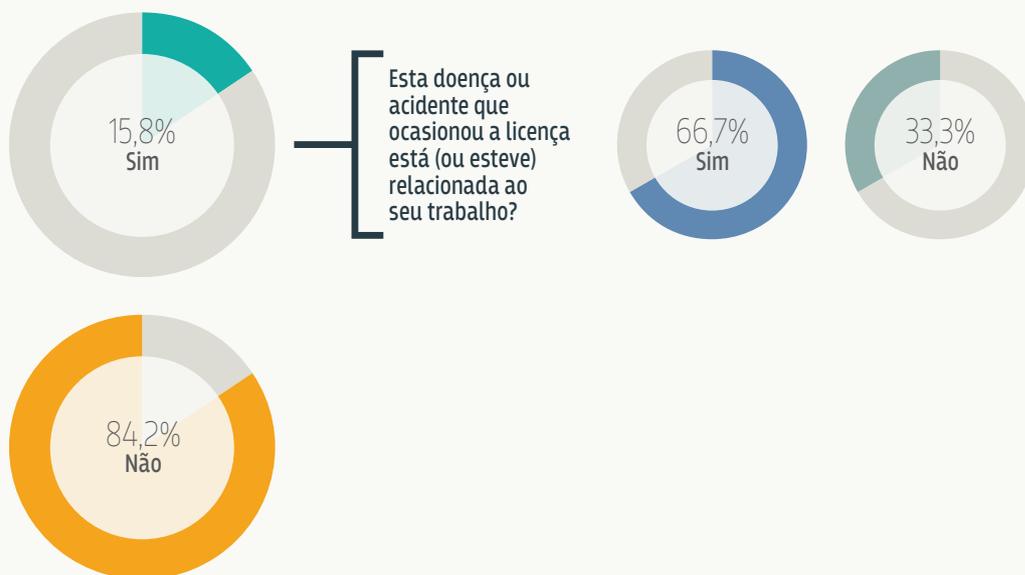


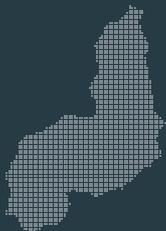
## Prestaram concurso para outras carreiras nos últimos dois anos\*



\*Foram contabilizadas apenas as respostas dos magistrados ingressados até 2010, considerando apenas o período em que o magistrado já estava ocupando o cargo atual

## Licença saúde no último ano





## Opinião das magistradas sobre igualdade de gênero



22,2% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DOS JURISDICIONADOS POR SER MULHER



22,2% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DE OUTROS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE JUSTIÇA POR SER MULHER



44,4% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA MAGISTRATURA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



66,7% DAS JUÍZAS TÊM SUA VIDA PESSOAL AFETADA EM MAIOR MEDIDA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



100,0% DAS JUÍZAS CONCORDAM TOTALMENTE OU CONCORDAM QUE OS CONCURSOS PARA MAGISTRATURA SÃO IMPARCIAIS EM RELAÇÃO ÀS CANDIDATAS MULHERES



22,2% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NOS PROCESSOS DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



# Indicadores de satisfação geral dos Magistrados

